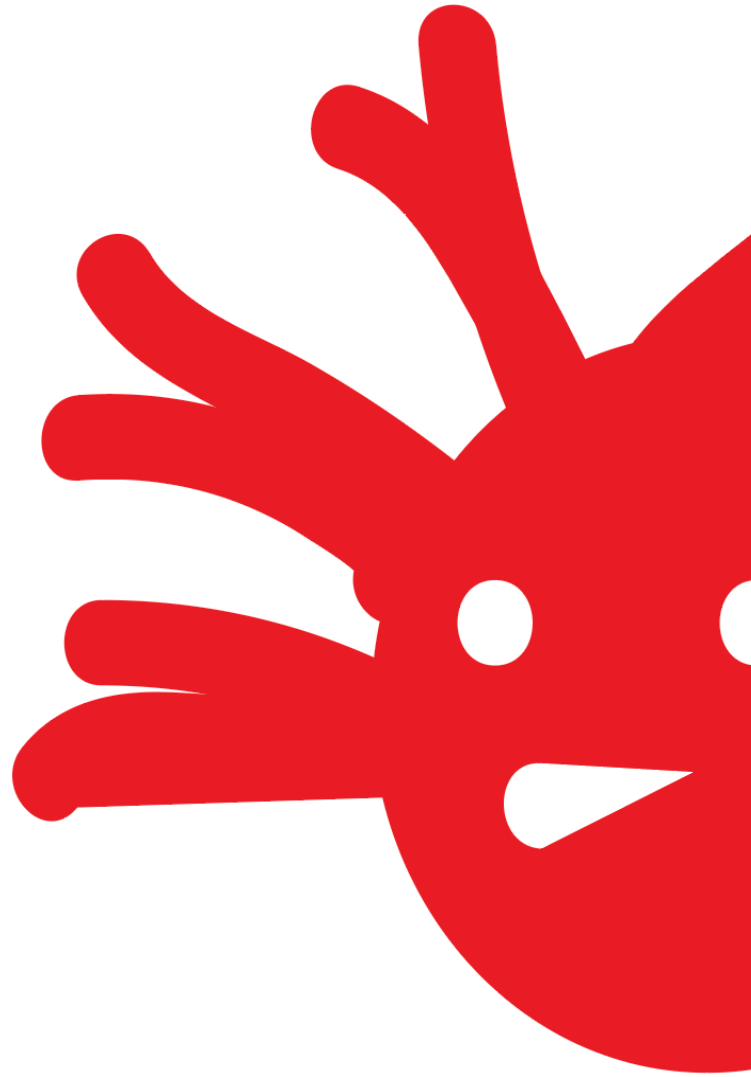


101 - Simulation Resources

Tutor Handbook
Jasmine's Story



HEADS-UP



Índice

<i>Introdução ao Manual do Tutor</i>	3
Notas Para o Tutor.....	3
<i>Resultados de Aprendizagem</i>	4
<i>Tópico 1 - O que é Radicalização</i>	5
Atividades para o Tópico 1 - O que é Radicalização.....	6
<i>Tópico 2 – Gatilhos para a Radicalização</i>	7
Atividades para o Tópico 2 – Gatilhos para a Radicalização	9
<i>Tópico 3 – Os Estádios da Radicalização</i>	11
Atividades para o Tópico 3 – Os Estádios da Radicalização	14
<i>Tópico 4 - A Internet como a nova "Incubadora da Radicalização"</i>	15
Atividades para o Tópico 4 – A Internet como a nova "Incubadora da Radicalização"	18





Introdução ao Manual do Tutor

Este Manual do Tutor é concebido como um guia para tutores usando os Recursos de Simulação – Como a Radicalização Acontece (IO1); desenvolvido como parte do projeto HEADS-UP. É uma produção intelectual chave do Projeto HEADS-UP: Consciencialização de como a radicalização acontece para maior segurança individual e do País; financiado através do programa Erasmus +. O HEADS-UP é um projeto inovador que visa sensibilizar os educadores de primeira linha, pais e jovens em toda a Europa, o processo envolvido na radicalização e a vulnerabilidade dos jovens em se tornarem radicalizados através dos onipresentes ambientes de redes sociais e *on-line* de hoje.

Este Manual do Tutor foi desenvolvido pela Future in Perspective, como parte do projeto HEADS-UP, para apoiar os tutores que trabalham com jovens a introduzir o tópico da radicalização em sessões de sala de aula. Este manual do tutor deve ser usado com o vídeo de simulação, que mostra a história de Jasmine.

O conteúdo deste Manual do Tutor é apresentado de seguida através de uma série de tópicos com atividades relacionadas. Como tal, os tutores são instruídos a rever os seguintes tópicos e atividades e a escolher quais atividades melhor se adequam aos jovens aprendizes com os quais trabalham. Não é necessário que os tutores completem o conteúdo deste manual com os seus jovens tutelados. Cada uma das atividades foi planeada como uma série de sessões de 45 minutos, de modo a ser facilmente integrada nos currículos escolares e de educação de jovens.

Notas Para o Tutor

- O conteúdo teórico e as atividades contidos neste Manual foram elaborados para agir como um alerta para o seu trabalho com os jovens. Como tal, o vídeo de simulação da história de Jasmine deve ser usado





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

apenas como ponto de partida, e o trabalho em grupo e as discussões devem poder desenvolver-se organicamente a partir deste vídeo.

- Estas atividades devem ser realizadas usando uma abordagem flexível para introduzir o tópico da radicalização aos jovens através do trabalho em grupo.
- Todo o conteúdo necessário para realizar as atividades, incluindo o vídeo de simulação audiovisual que mostra a história de Jasmine, está disponível e pode ser transferido da plataforma de e-learning HEADS-UP: www.heads-up.online.
- Antes de cada sessão, peça a todos os jovens para garantir que seus telefones sejam desligados durante o workshop e peça abertura e consciencialização a todos os jovens alunos.

- Como este pode ser um tópico difícil de abordar com os jovens, lembre-se de envolver todos os jovens e incentivar a participação e as perguntas. No final de cada discussão em grupo, é uma boa prática resumir os pontos principais e buscar consenso do grupo para prosseguir.

Resultados de Aprendizagem

Ao concluir o envolvimento com estes recursos de simulação, os jovens devem ser capazes de:

1. Definir Radicalização.
2. Dar exemplos de Radicalização.
3. Compreender os diferentes gatilhos para a Radicalização.
4. Compreender o papel dos pares no processo de Radicalização.
5. Entender como diferentes ambientes *on-line* podem ser usados no processo de Radicalização.





6. Listar as etapas de Radicalização.
7. Definir o que acontece em cada etapa do processo de Radicalização.

Tópico 1 - O que é Radicalização

As definições de radicalização são múltiplas. Isto é em grande parte devido ao seu uso na arena política, onde as definições são usadas para motivar escolhas políticas. O termo radicalização só entrou no vocabulário público nos últimos anos e, como resultado, é frequentemente confundido com terrorismo e outros termos relacionados.

Geralmente a radicalização não é um evento; pelo contrário, é um processo no qual os indivíduos são atraídos para atividades relacionadas com terrorismo. Em muitos casos, esse processo relaciona-se com uma procura por identidade, significado e comunidade. É um processo social, no qual as relações entre pares são provavelmente significativas na persuasão de um indivíduo de que o terrorismo é um modo legítimo de ação.

No nível mais básico, a radicalização é o processo pelo qual as pessoas se tornam radicais. Em muitas definições, "radical" é entendido como uma mentalidade particular. Isto é frequentemente referido como "radicalização cognitiva". O termo radicalização cognitiva é usado para descrever ideias políticas que são incompatíveis com os princípios democráticos centrais e podem referir-se a várias formas ou supremacia racial ou religiosa, ou ideologias que negam direitos básicos ou princípios democráticos. A radicalização cognitiva distingue-se da radicalização comportamental. Refere-se a ações (frequentemente violentas ou coercivas) que resultam de ideias radicais.

Uma definição apresentada por outro consórcio europeu de projetos, a TERRA (www.terratookit.eu), considera a "radicalização" como seja:

“Um processo individual ou coletivo (grupo) pelo qual, normalmente numa situação de polarização política, as práticas normais de diálogo, compromisso e tolerância entre actores políticos e grupos com interesses divergentes são abandonadas por um ou ambos os lados em favor de um



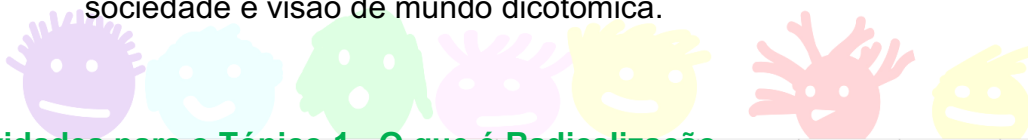


IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

compromisso crescente de se envolverem em táticas de confronto e conflito. Estes podem incluir (i) o uso de pressão (não violenta) e coerção, (ii) várias formas de violência política que não o terrorismo ou (iii) atos de extremismo violento na forma de terrorismo e crimes de guerra.”

Esta definição combina muitos aspetos que são mais ou menos parcialmente referidos em outras definições:

- É um processo individual, bem como um processo de grupo, pelo que fatores psicológicos e sociais devem ser tidos em consideração.
- Caracteriza-se pela rejeição da legitimidade da ordem existente.
- Pode levar a táticas não violentas, bem como a atos violentos ou terroristas.
- Compreende processos de isolamento ideológico e social da sociedade e visão de mundo dicotómica.



Atividades para o Tópico 1 - O que é Radicalização

Tempo previsto: 45 minutos

Resultados de aprendizagem

Após a conclusão desta atividade, os jovens conseguirão:

1. Definir Radicalização
2. Dar exemplos de Radicalização

Plano de aula

Conteúdo e Método	Minutos	Materiais	Avaliação
<p><u>O que é a Radicalização?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tutor lidera uma breve discussão em grupo para fazer com que os jovens aprendam a refletir sobre o que eles pensam que 	45	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos participarão na atividade do mapa mental, darão exemplos de radicalização e criarão sua





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

<p>significa o termo "radicalização".</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tutor cria então um "mapa mental" no quadro com o termo "radicalização" no meio. • O tutor pede a todos os jovens que listem uma palavra que associam à radicalização. • Para cada palavra que os alunos adicionam ao mapa mental, o tutor deve pedir a todos que deem um exemplo de como é que associam esse termo à radicalização. • Após 25 a 30 minutos, o tutor pede a todos os jovens que trabalhem sozinhos e revejam as palavras no mapa mental. • Cada aluno é convidado a rever o mapa mental e a elaborar sua própria definição de radicalização. • Para concluir essas atividades, todos os alunos devem compartilhar sua definição com o grupo. • O tutor pode dar feedback a todos os alunos sobre suas definições. 		<p>papel para todos os alunos;</p> <p>Quadro e marcadores para o tutor.</p>	<p>própria definição de radicalização.</p>
---	--	---	--

Tópico 2 – Gatilhos para a Radicalização

Fatores de gatilho ou desencadeantes são eventos concretos (por exemplo, incidentes, problemas, escolhas) que iniciam ou adicionam radicalização identificável. Esses fatores são diferentes dos fatores causais, como a experiencição de privação; são fatores relacionados com a identidade de uma pessoa ou ameaça simbólica ou física. Fatores de gatilho podem se referir a pontos de viragem ou catalisadores. Eventos que servem como ponto de viragem colocam em movimento um processo de radicalização. Eventos que servem como catalisadores trazem aceleração ao processo de radicalização. Os





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

fatores desencadeantes podem, assim, provocar uma mudança tanto na direção quanto na velocidade do processo de radicalização.

Os fatores desencadeadores podem ocorrer em diferentes níveis: o nível micro (o nível da pessoa), o nível meso (o nível do grupo e outras conexões sociais diretas) e o nível macro (os níveis social, nacional e internacional).

- Fatores de gatilho num nível micro pertencem à esfera privada. Esses fatores referem-se a eventos que resultam numa crise pessoal que está associada a uma maior suscetibilidade à radicalização - neste vídeo, Jasmine experienciou uma crise pessoal com quebra de relação, que interferiu em questões subjacentes com baixa confiança e auto-estima. Estes tornaram-se os gatilhos para sua radicalização.

- No nível meso, o foco é na dinâmica de grupo. Aqui encontramos fatores desencadeantes que estão relacionados com o ambiente social. Poder-se-ia pensar nos seguintes eventos: quebra de vínculos sociais, encontro com uma pessoa radical, adesão a um grupo radical, concordância em organizar um casamento “arranjado”, envolvimento com um campo de treino e confrontação com propaganda, como exemplos de desencadeadores da radicalização no nível meso. Os laços sociais encontram-se em escolas, clubes desportivos e na família. Quebrar esse tipo de vínculos pode afetar o processo de radicalização de várias maneiras. Pode levar a uma busca de significado e fortalecimento do vínculo com um grupo radical. No início do processo de radicalização, uma ruptura com o ambiente social pode desencadear a radicalização. Tal ruptura também pode ocorrer quando a pessoa já é um membro de um grupo radical e é encorajada por esse grupo a romper vínculos com seu ambiente social. No caso da radicalização de inspiração religiosa, pode haver uma ruptura com a antiga fé, etc..





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

- O nível macro refere-se aos gatilhos num nível nacional e / ou internacional. No nível macro, normalmente há três gatilhos para a radicalização, que incluem: apelos à ação, ataques percebidos num grupo e políticas governamentais dirigidas a um grupo e radicalização. Uma chamada à ação pode ser um fator desencadeador no processo de radicalização. Um apelo geral de uma organização radical pode estimular as pessoas que se encontram num estágio avançado do processo de radicalização, a realmente se unirem à luta. Uma ligação pode ser considerada uma oportunidade de saída por pessoas que anteriormente pensavam que não tinham nenhuma saída. Além dos apelos à ação, os ataques a um grupo são considerados um fator desencadeador neste nível. Grupos extremistas podem se reportar a tais eventos para recrutar novos membros. Eles podem explicar conflitos e intervenções militares como uma proclamação de guerra contra um grupo social ou religião, instando outros a se juntarem à sua causa. Por fim, a ausência de intervenção também pode levar à radicalização. Se um grupo acredita que seu governo deveria ter intervindo em uma injustiça percebida, isso pode fazer com que os radicais reajam de maneira violenta ou extremista.

Atividades para o Tópico 2 – Gatilhos para a Radicalização

Tempo previsto: 45 minutos

Resultados de aprendizagem

Após a conclusão desta atividade, os jovens conseguirão:

1. Dar exemplos de Radicalização, no seu País
2. Compreender o papel dos pares no processo de radicalização
3. Dar exemplos de gatilhos de radicalização

Plano de aula





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

Conteúdos e Método	Minutos	Materiais	Avaliação
<p><u>Vídeo de Simulação</u></p> <p>O tutor apresenta esta atividade mostrando o vídeo de simulação do Jasmine</p>	<u>5</u>	<p>Projetor, ecrã e computador;</p> <p>Acesso ao Vídeo de Simulação da Jasmine</p>	<ul style="list-style-type: none">Os alunos vão envolver-se com o tópico da radicalização, visualizando o vídeo da Jasmine.
<p><u>Radicalização no meu País</u></p> <ul style="list-style-type: none">O tutor conduz uma pequena discussão em grupo com os alunos para identificar: "Quais são os exemplos de radicalização no meu país?"O objetivo desta atividade é incentivar os jovens a relatar a história de Jasmine e ver como a radicalização pode acontecer com as pessoas do seu próprio país.	<u>10</u>	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none">Os alunos tirarão notas para apoiar sua aprendizagem.
<p><u>O Papel dos Pares na Radicalização</u></p> <ul style="list-style-type: none">O tutor conduz uma breve discussão em grupo sobre o vídeo e pede aos alunos para discutirem o papel que Charlotte desempenhou no vídeo?Os alunos são convidados a considerar o papel de Charlotte e listar:<ul style="list-style-type: none">O que Charlotte fez para apoiar a radicalização de Jasmine?Como as ações de Charlotte levaram à sua própria radicalização?Como Charlotte influenciou Jasmine?O que Charlotte deveria ter feito para apoiar a amiga depois da quebra de relação?	<u>10</u>	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none">Os alunos tirarão notas do exemplo positivo do Eoin, como par, para apoiar sua aprendizagem.





<p><u>Gatilhos para Radicalização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O tutor dá aos jovens uma breve visão geral dos diferentes fatores desencadeadores envolvidos na radicalização e como estes podem afetar adultos e jovens vulneráveis. • O tutor divide os alunos em grupos menores para esta atividade. • Refletindo sobre o Vídeo de Simulação de Jasmine, os alunos são convidados a identificar na história os gatilhos para a radicalização. • Os alunos são então convidados a pensar nos jovens em geral no seu país e a fazer uma lista dos diferentes fatores desencadeadores que podem afetá-los e influenciar sua radicalização. • Após 10 minutos, todos os grupos devem responder a toda a turma com sua lista de fatores desencadeadores. • O tutor pode dar feedback a cada grupo sobre seus fatores desencadeadores. 	<p><u>20</u></p>	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos tirarão notas para apoiar sua aprendizagem.
---	------------------	--	---

Tópico 3 – Os Estádios da Radicalização

Os Estudos sugerem que há um caminho de dois estádios para a radicalização. O primeiro estágio engloba uma jornada atitudinal, em que um indivíduo começa a manter visões extremistas. O primeiro estágio da jornada ocorre quando um estado de espírito vulnerável é exposto a uma ideologia radicalizante e leva o indivíduo a um ponto de vista extremista.





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

Acredita-se que um estado de espírito vulnerável é o resultado de uma combinação de fatores, que podem incluir questões básicas (por exemplo, criminalidade arraigada, antecedentes familiares problemáticos);

- Experiências e influências (e.g. amigos, família, media), e
- Necessidades psicológicas não satisfeitas (para pertença, estatuto e significado) para criar abertura para a ideologia extremista.

A segunda fase, ou estágio, concentra-se nos comportamentos, onde as visões extremistas se transformam em ações violentas. O segundo estágio da radicalização é o resultado de um compromisso cada vez mais profundo com a causa extremista causada por um de três fatores: social (onde o custo de desengajar da rede extremista é alto); emocional (cortando-se de influências externas e aprofundando seu envolvimento emocional com a causa terrorista ou extremista); ou experiencial (participando em atividades relacionadas com o terrorismo).

Outros categorizam essa vulnerabilidade ao extremismo como sendo um equilíbrio de vulnerabilidades e oportunidades, ou fatores de Impulsão e de Atração.

Fatores de Impulsão	Fatores de Atração
<ul style="list-style-type: none"> • Sentimento de injustiça; • Necessidade de identificação, significado, pertença e / ou companheirismo; • Desejo de emoção, desafio, aventura; • Necessidade de estatuto; • Desejo de sentir-se necessário e significativo; • Criminalidade; • Atração por ideologias autoritárias; • Certos problemas de saúde mental 	<ul style="list-style-type: none"> • A Ideologia dá sentido à vida; • Identificação com uma causa nobre; • Tornar-se membro de um novo grupo social - como uma nova família; • Ganhar estatuto social; • Acesso a emoção, desafio, aventura; • Empoderamento pela identidade extremista; • Canal de saída para capacidades criminosas; • Oportunidade de ser um líder





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

	autoritário ou seguidor; • Ideologias extremistas podem dar sentido a um mundo confuso
--	---

Outros modelos descrevem um processo de radicalização de quatro estádios, porém esses diferentes estágios estão incluídos no processo de dois estádios acima descrito. Esses modelos de quatro estádios enfatizam momentos específicos durante o processo que são identificados como momentos seminais no processo de radicalização. Dos modelos que apresentam um processo de quatro etapas, o modelo de quatro estágios mais comum é o seguinte:

1. Pré-radicalização - a vida dos indivíduos antes da radicalização
2. Auto-identificação - o indivíduo começa a ser influenciado por radicais e a se afastar lentamente da sua identidade anterior;
3. Doutrinação - o indivíduo identifica-se com os radicais num nível mais profundo - comprometendo-se a ajudar ou apoiar a causa radical;
4. Radicalização - o indivíduo está disposto a agir de acordo com suas novas crenças e ideais.

Usamos o termo "radicalização" para descrever o processo de um indivíduo se envolver com uma ideologia extremista - um "radicalizador" é, portanto, alguém que influencia os outros a se engajar, manter e aprofundar seu envolvimento em atividades terroristas e extremistas violentas. A influência de um radicalizador pode agir como um catalisador para o envolvimento terrorista em muitos indivíduos que se tornam terroristas. Embora os radicalizadores possam ser manipuladores habilidosos, muitas vezes eles também podem ser educados, sociáveis, simpáticos e autodisciplinados. Tais indivíduos podem mostrar uma variedade de comportamentos e características positivas (como Tariq e seus amigos no vídeo), e muitas vezes são essas características positivas que dão a esses indivíduos o poder de influenciar os outros.





Atividades para o Tópico 3 – Os Estádios da Radicalização

Tempo previsto: 45 minutos

Resultados de aprendizagem

Após a conclusão desta atividade, os jovens conseguirão:

1. Compreender os estágios da Radicalização
2. Identificar fatores de atração e impulsão na história da Jasmine

Plano de aula

Conteúdos e Método	Minutos	Materiais	Avaliação
<u>Vídeo de Simulação</u> O tutor apresenta esta atividade mostrando o vídeo de simulação do Jasmine	5	Projetor, ecrã e computador; Acesso ao Vídeo de Simulação da Jasmine	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos vão envolver-se com o tópico da radicalização, visualizando o vídeo da Jasmine.
<u>Fatores de Atração e Impulsão na história da Jasmine</u> <ul style="list-style-type: none"> O tutor dá aos alunos uma breve visão geral dos fatores de atração e impulsão na radicalização. O tutor divide os alunos em grupos mais pequenos. Os alunos são convidados a desenhar uma caixa com duas colunas, uma chamada "fatores de impulsão" e a segunda chamada "fatores de atração". Trabalhando em seus grupos, pede-se aos alunos que reflitam sobre o vídeo de Jasmine e identifiquem os principais fatores de impulsão 	20	Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos; Caneta e papel para todos os alunos; Quadro e marcadores para o tutor.	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos tirarão notas dos diferentes fatores de impulsão e atração para apoiar sua aprendizagem





<p>e atração na sua história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após 10 minutos, todos os grupos devem compartilhar seus fatores de atração e impulsão com a classe. Isso pode ser facilitado por meio de uma discussão em grupo, com o tutor a tomar nota de todos os fatores listados pelos grupos no quadro. 			
<p><u>Estádios de Radicalização na história da Jasmine</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O tutor dá aos alunos uma breve visão geral das etapas da radicalização. • O tutor responde a quaisquer questões abertas que os jovens possam ter sobre a radicalização. • O professor dá aos alunos uma cópia da história de Jasmine em banda desenhada. • Refletindo sobre a história, e ainda trabalhando em seus grupos, os alunos são convidados a identificar que estágio da radicalização está a ser retratado em cada uma das cenas da história. 	<p><u>20</u></p>	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos;</p> <p>Quadro e marcadores para o tutor</p> <p>Cópia do livro de banda desenhada da história da Jasmine, para todos os alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos irão completar a banda desenhada, para mostrar que estágio da radicalização é retratado em cada cena.

Tópico 4 - A Internet como a nova "Incubadora da Radicalização"

A Internet e as redes sociais podem desempenhar um papel ativo no processo de radicalização violenta, principalmente através da disseminação de informação e propaganda, além de reforçar a identificação e o engajamento de um público (auto) seletivo que esteja interessado em mensagens radicais e violentas. Nesse sentido, ao contrário de serem iniciadoras ou causadoras de comportamentos violentos, a Internet, e as redes sociais especificamente, podem ser facilitadoras da radicalização. Como tal, a Internet desempenha um papel na tomada de





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

decisões, em vez de desencadear a tomada de decisões, e funciona através da criação de um ambiente de pessoas com ideias semelhantes, constituídas em oposição ao "Outro".

A exposição à propaganda extremista - tanto *on-line* como *off-line* - é fundamental para o processo de radicalização. As narrativas extremistas são eficazes por causa de sua simplicidade, seu uso de bodes expiatórios e seus apelos emocionais ao medo, raiva, vergonha e honra. As suas mensagens são criadas para explorar questões de identidade que muitos jovens podem estar a enfrentar. É sobre esse andaime que suas ideologias violentas e excludentes são construídas. Mas o modo de transmissão é igualmente vital.

A propaganda extremista popular inclui frequentemente: alto valor de produção, o uso de edição acelerada, música e um narrador carismático, para além de uma chamada à ação. O uso profissional e sofisticado das redes sociais, em particular pelo ISIS, tem sido um *game-changer*.

Desde fevereiro de 2010, mais de 95.000 conteúdos terroristas foram removidos da Internet e as empresas abaixo continuam a trabalhar com a UE para limitar o uso abusivo das suas plataformas por terroristas e seus apoiantes. No entanto, novos conteúdos são carregados permanentemente e muitos radicalizadores têm uma identidade *online* estabelecida usando as plataformas descritas abaixo:

- Facebook: Os apoiantes do ISIS usam o Facebook para partilhar conteúdos, como notícias e vídeos do YouTube, entre seus pares.
- Twitter: o Twitter é outra plataforma de rede social, popular para contas pró-ISIS e para aqueles que partilham a propaganda do ISIS. É fácil abrir uma conta, permanecer relativamente anónimo e partilhar material com um grande número de pessoas.
- Instagram: o Instagram é usado por combatentes e apoiantes do ISIS para partilhar fotografias, frequentemente produzidas com por várias organizações de media ligadas ao ISIS. Os apoiantes do ISIS também usam o Instagram para partilhar fotos da sua vida na Síria, muitas vezes mostrando paisagens e imagens sugerindo que estão vivendo uma vida plena e feliz.





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

- YouTube: o YouTube também é usado para alojar vídeos, sejam eles documentos oficiais do ISIS, sejam vídeos criados pelos próprios utilizadores. Várias contas "fictícias" são configuradas para que, quando os vídeos são retirados da rede, possam ser repostos rapidamente. Os utilizadores publicam *links* do YouTube nas suas próprias redes sociais para divulgar material, particularmente o Twitter e o Facebook.
- Ask.fm: As pessoas que pensam em viajar para a Síria ou o Iraque, por vezes, usam a plataforma Ask.fm para perguntar a jihadistas britânicos e às mulheres apoiantes do ISIS sobre viagens, padrões de vida, recrutamento, luta e ideologia mais ampla. As respostas dadas pelos apoiantes do ISIS são encorajadoras, dizendo que todas as suas dificuldades serão resolvidas se viajarem para a região.
- Tumblr: Tumblr, o site de blogs, é explorado por combatentes para promover longos argumentos teológicos para viagens. O Tumblr é popular entre as apoiantes do ISIL, que escrevem blogs abordando as preocupações das raparigas sobre as viagens para a região, como sejam deixar as suas famílias para trás e os padrões de vida na Síria.
- Mensagens Privadas: Nas redes sociais, os apoiantes do ISIS frequentemente encorajam outros a mandar mensagens em redes peer-to-peer fechadas, quando são solicitadas informações confidenciais, sobre como viajar para a região, o que levar e quem contatar quando chegarem. Os aplicativos populares de mensagens privadas incluem o WhatsApp, o Kik, o SureSpot e o Viber.

As redes sociais tornaram-se uma parte essencial e excitante de como vivemos. Milhões de jovens usam essas plataformas diariamente para partilhar conteúdos. Mas são também usadas como um navio para espalhar a ideologia radical. Isso é, em parte, resultado de como os radicalizadores usam essas redes para recrutar novos seguidores radicais, mas, também, é perpetuado pelos algoritmos usados pelas plataformas respetivas. Por exemplo, quando um indivíduo pesquisa conteúdo *on-line*, sugestões geradas por esses algoritmos recomendam um conteúdo semelhante para o utilizador ver em seguida. Desta





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

forma, as pessoas que procuram essas informações *on-line* acabam por encontrar, rapidamente, *link* após *link*, material que alimenta ainda mais a sua crença na injustiça de certos grupos ou países, por exemplo, o que acelera ainda mais a sua radicalização.

"Incubadoras da radicalização" representam o ambiente em que os jovens são suscetíveis de se radicalizarem. Tradicionalmente, estes incluem clubes religiosos, sociais ou desportivos - um exemplo é o papel da *Gaelic Athletic Association* (GAA) em apoiar o crescimento do Exército Republicano Irlandês (IRA) na Irlanda durante o domínio britânico; Em tempos mais recentes, pensamos em mesquitas e escolas religiosas ligadas ao *wahhabismo* como incubadoras do islamismo radical.

Tradicionalmente, estas organizações e instituições apoiam jovens e adultos através das fases de radicalização, como seja a Auto-identificação, Doutrinação e Radicalização. No entanto, à medida que o indivíduo avança no processo de radicalização pessoal, a Internet desempenha um papel significativo no apoio e até na aceleração do processo de radicalização. Como tal, a Internet substituiu as tradicionais "incubadoras de radicalização". Vemos isso em cada etapa do processo de radicalização da seguinte forma:

- Auto-identificação - a internet serve como fonte de informação da pessoa e um local para encontrar outros radicais *on-line* - por exemplo, no vídeo: Jas e Charlotte conversam com radicais em *chats on-line*
- Doutrinação - esta fase inclui uma auto-imposta lavagem cerebral para voluntariamente conversar e se identificar com outros radicais em *chats* - exemplo no vídeo: Jas mostrando empatia pela situação de Tariq e seus amigos e afirmando como Tariq precisa que ela mostre que o apoia
- Radicalização - os jovens que estão a ser radicalizados usam plataformas digitais para motivá-los a agir - exemplo no vídeo: Jas e Charlotte planeiam sua mudança para o estrangeiro para se juntar a Tariq e seus amigos.

Atividades para o Tópico 4 – A Internet como a nova "Incubadora da Radicalização"





Tempo previsto: 45 minutos

Resultados de aprendizagem

Após a conclusão desta atividade, os jovens conseguirão:

1. Compreender como a Internet é usada com uma incubadora de radicalização
2. Dar exemplos de como a Internet pode acelerar a radicalização

Plano de aula

Conteúdos e Método	Minutos	Materiais	Avaliação
<p><u>Vídeo de Simulação</u></p> <p>O tutor apresenta esta atividade mostrando o vídeo de simulação da Jasmine</p>	<u>5</u>	<p>Projetor, ecrã e computador;</p> <p>Acesso ao Vídeo de Simulação da Jasmine</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos vão envolver-se com o tópico da radicalização, visualizando o vídeo da Jasmine.
<p><u>Reflexão sobre a História de Jasmine</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O tutor conduz uma discussão em grupo para refletir sobre a história de Jasmine e o papel da Internet na sua radicalização. Os alunos são convidados a discutir "Que métodos os radicalizadores usaram para alcançar Jasmine?" O tutor toma nota dos principais pontos levantados na discussão do grupo no quadro. O tutor fala aos alunos através dos diferentes estádios de radicalização e pede aos alunos que dêem exemplos do vídeo de como a Internet foi usada para acelerar esse processo. 	<u>15</u>	<p>Sala de aula com mesas e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos;</p> <p>Quadro e marcadores para o tutor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos tirarão notas para apoiar sua aprendizagem
<p><u>A Internet na Radicalização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O tutor conduz uma 	<u>25</u>	Sala de aula com mesas	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos irão copiar a grelha





IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens

<p>discussão em grupo sobre como diferentes redes sociais e canais <i>on-line</i> podem ser usados no processo de radicalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usando o quadro e os marcadores, o tutor desenha uma grelha e lista, na primeira coluna, diferentes ambientes <i>on-line</i> e redes social mencionados pelos jovens • Na segunda coluna, os alunos são convidados a dar exemplos de como essa plataforma pode ser usada para alcançar os jovens e radicalizá-los. • O tutor toma nota destes exemplos na segunda coluna. • Na terceira coluna, pede-se aos alunos que sugiram que tipo de jovem pode ser suscetível a esse tipo de radicalização. • O tutor toma nota destes exemplos na terceira coluna. • Na quarta coluna, o tutor pede que os alunos sugiram o que poderia ser feito pelo jovem para protegê-lo dos radicalizadores online. • O tutor toma nota destes exemplos na quarta coluna. 		<p>e cadeiras para todos os alunos;</p> <p>Caneta e papel para todos os alunos;</p> <p>Quadro e marcadores para o tutor.</p>	<p>e todas as notas para os seus cadernos, para apoiar a sua aprendizagem.</p>
---	--	--	--





HEADS-UP

AKLUB

 **CARDET**
CENTRE FOR THE ADVANCEMENT OF RESEARCH
& DEVELOPMENT IN EDUCATIONAL TECHNOLOGY

 **CREATIVE EXCHANGE**

 **dante**
ES-INDOVA ZA | ADULT EDUCATION
ORGANIZATION | INSTITUTION

 **fip**
Future In
Perspective

innoventum

jaito**e**k

 **story tellme**

 **Erasmus+**

This project has been funded with support from the European Commission.
This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot
be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Project number n° 2017-1-UK01-KA204-036685